

## COMUNICADO

NÚMERO: C147\_18\_v1

DATA: 01/04/2018

---

ASSUNTO: Surto de sarampo – Atualização

---

A Direção-Geral da Saúde informa:

1. Até às 19 horas do dia 31 de março de 2018 a situação relativa ao surto de sarampo é a seguinte:
  - Dos 85 casos confirmados:
    - 74 estarão já curados
    - 11 com doença
  - 204 casos negativos
  - 19 casos em investigação;
2. Encontra-se internado um doente com sarampo;
3. A maioria dos casos tem ligação ao Hospital de Santo António, no Porto;
4. Está em curso a investigação epidemiológica detalhada da situação, que inclui a investigação laboratorial de todos os casos;
5. O vírus do sarampo é transmitido por contacto direto com as gotículas infecciosas ou por propagação no ar quando a pessoa infetada tosse ou espirra. Os doentes são considerados contagiosos desde 4 dias antes até 4 dias depois do aparecimento da erupção cutânea;
6. Os sintomas de sarampo aparecem geralmente entre 10 a 12 dias depois da pessoa ser infetada e começam habitualmente com febre, erupção cutânea (progride da cabeça para o tronco e para as extremidades inferiores), tosse, conjuntivite e corrimento nasal;
7. A Direção-Geral da Saúde e a rede de Autoridades de Saúde, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e com os profissionais de saúde, estão a acompanhar a evolução da situação de acordo com o previsto no Plano de Contingência. Assim, recomenda-se:
  - i. Verifique o seu boletim de vacinas; se necessário, vacine-se e vacine os seus;
  - ii. Se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
  - iii. Se tem sintomas sugestivos de sarampo evite o contacto com outros e ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
8. Em pessoas vacinadas a doença pode, eventualmente, surgir com um quadro clínico mais ligeiro e menos contagioso;

9. Recorda-se que o sarampo é uma das doenças infecciosas mais contagiosas podendo provocar doença grave, principalmente em pessoas não vacinadas;
10. As pessoas que já tiveram sarampo estão imunizadas e não voltarão a ter a doença;

Para mais informações sobre o sarampo, consulte o *site* da Direção-Geral da Saúde, em <https://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/sarampo1/boletim-epidemiologico.aspx>



Graça Freitas  
Diretora-Geral da Saúde